

**JUNHO 2016**

**Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul**

Presidente

**ANALICE CARRER**

Assessor de Economia e Estatística

**Prof. Mosár Leandro Ness**

**TERMÔMETRO DE VENDAS**



## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>1. Faturamento</b>	<b>4</b>
1.1. Quadro Desempenho de Vendas	4
1.2. Gráficos sobre o desempenho de Vendas	5
<b>2. Empregos</b>	<b>6</b>
2.1. Quadro demonstrativo empregos	6
<b>3. Inadimplência</b>	<b>6</b>
3.1. Tabela Consultas	6
3.2. Gráfico Consultas	7
3.3. Consultas Balcão do SPC	7
3.4. Tabela Registros Cancelamentos	7
3.4.1. Gráfico CPFs	8
<b>4. Análise Geral</b>	<b>8</b>
4.1) Desempenho de Vendas	9
4.2) Mercado de Trabalho	10
4.3) Consulta	10
4.3) Inadimplência	10
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>11</b>

## INTRODUÇÃO

O Termômetro de Vendas foi criado em 1986 pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Caxias do Sul com o objetivo de balizar os comerciantes locais sobre a movimentação da economia e apontar tendências sobre hábitos de consumo e práticas de gestão no varejo.

Atualmente fazem parte da base demonstrativa do relatório os dados comparativos de faturamento, empregabilidade e inadimplência.

O Termômetro de Vendas foi fundado na gestão do Presidente Valter Minuscoli, pelo então diretor de economia e estatística Justino Pedro Bulla.

## 1. **Faturamento**

Neste item são apresentados os percentuais relativos ao desempenho do comércio tendo como base o faturamento das empresas da amostra. Para tanto, a comparação do desempenho é em relação ao mês anterior, ao mesmo mês do ano anterior, o crescimento real do ano em relação ao ano anterior e o crescimento real acumulado em doze meses.

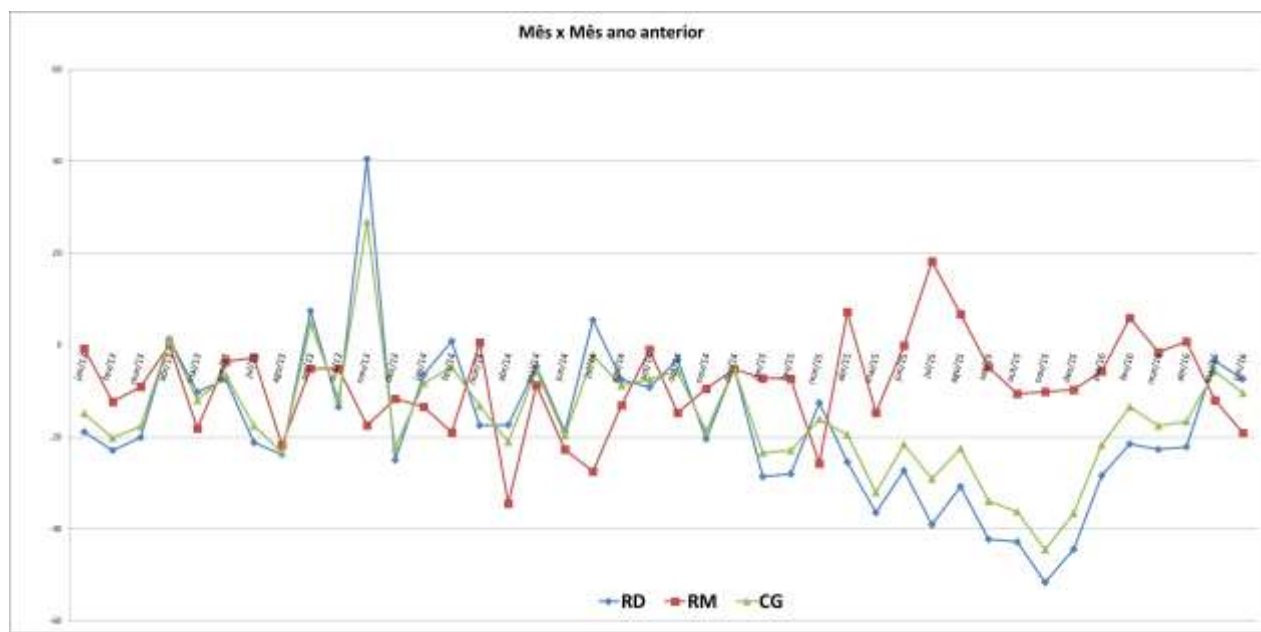
### 1.1. Quadro desempenho de vendas

	<b>Sobre JUNHO 2016 %</b>	<b>Sobre JUNHO 2015 %</b>	<b>Crescimento Real no ano sob o ano anterior %</b>	<b>Crescimento Real Acumulado 12 meses %</b>
Informática e Telefonia	10,12	(15,33)	(8,68)	(22,20)
Automóveis, caminhões e autopeças novos	(3,16)	18,21	(21,41)	(44,22)
Óticas, Joalherias e Relojoarias	(0,91)	10,50	(6,41)	(11,86)
Materiais de Construção	(31,12)	(33,09)	(16,74)	(5,76)
Materiais Elétricos	0,39	(7,45)	(14,05)	(16,46)
Eletrodomésticos, Móveis e Bazar	(0,87)	(33,26)	(28,37)	(25,85)
Implementos Agrícolas	(3,70)	(16,12)	(9,86)	(24,81)
<b>TOTAL RAMO DURO</b>	<b>(3,23)</b>	<b>(7,31)</b>	<b>(17,79)</b>	<b>(33,12)</b>
Vestuário Calçados e Tecidos	0,56	2,24	(7,99)	(17,62)
Produtos químicos	10,55	(58,13)	12,51	19,80
Farmácias	(5,85)	(13,74)	(3,72)	(3,57)
Livrarias, papelarias e brinquedos	2,96	(16,65)	(19,05)	(17,80)
<b>TOTAL RAMO MOLE</b>	<b>(0,46)</b>	<b>(19,17)</b>	<b>(5,05)</b>	<b>(3,89)</b>
<b>COMÉRCIO GERAL</b>	<b>(2,58)</b>	<b>(10,46)</b>	<b>(14,24)</b>	<b>(26,48)</b>

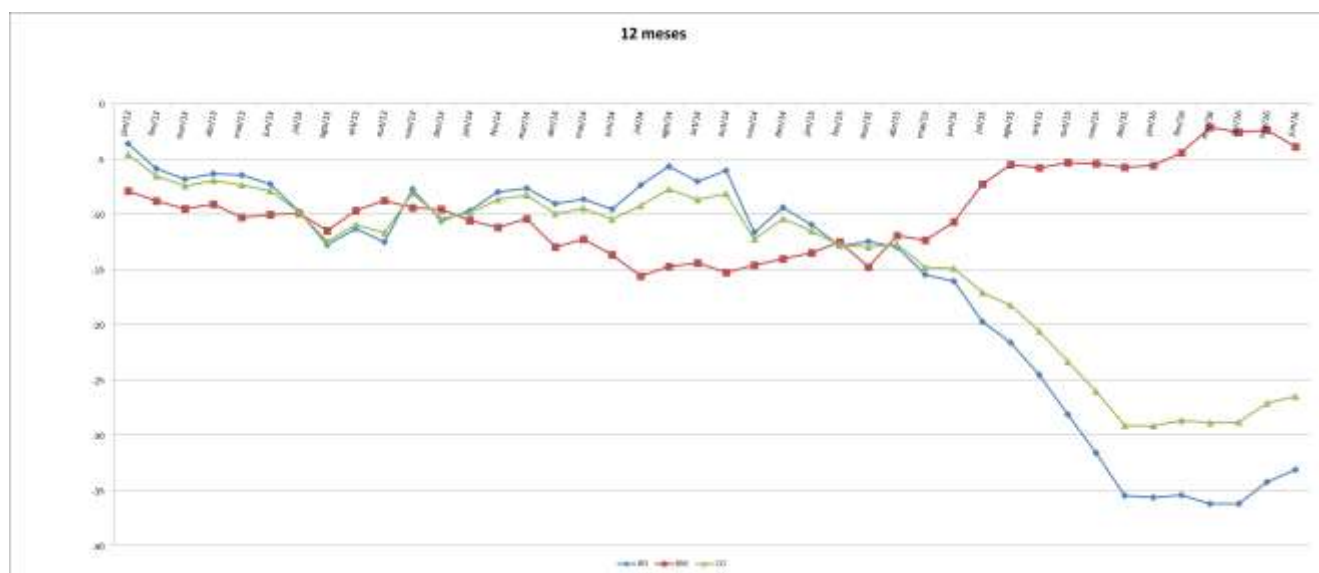
As vendas do comércio caxiense foram deflacionadas pelo IGP-DI da FGV, que no mês de **JUNHO** foi de **1,63** e no acumulado dos últimos 12 meses de **12,29%**

## 1.2. Gráficos sobre desempenho de vendas

a) Gráfico do desempenho em relação ao mesmo período no ano anterior. Período JANEIRO 2012 à JUNHO 2016.



b) Gráfico do desempenho acumulado em relação aos últimos doze meses. Período JANEIRO 2012 à JUNHO 2016.



## 2. Empregos

Evolução do emprego por setor de atividade econômica em Junho de 2016 em Caxias do Sul

Caxias do Sul	Junho de 2016				No ano		12 meses	
	ADMIS.	DESLIG.	SALDO	EMPR %	SALDO	EMPR %	SALDO	EMPR %
EXTRATIVA MINERAL	4	3	1	0,95	4	3,92	-3	-2,75
IND. TRANSFORMAÇÃO	1.415	1.749	-334	-0,51	-2.756	-4,10	-10.285	-13,75
SERV.IND.UTIL.PÚBLICA	24	16	8	0,44	1	0,05	-26	-1,41
CONSTRUÇÃO CML	318	340	-22	-0,34	120	1,91	-560	-8,04
COMÉRCIO	1.081	1.143	-62	-0,23	-21	-0,08	-1.139	-4,09
SERVIÇOS	1.370	1.601	-231	-0,43	-310	-0,58	-2.164	-3,92
ADM. PÚBLICA	0	0	0	0,00	4	1,19	13	3,96
AGROPECUÁRIA	92	181	-89	-4,80	8	0,46	-14	-0,79
<b>TOTAL</b>	<b>4.304</b>	<b>5.033</b>	<b>-729</b>	<b>-0,47</b>	<b>-2.950</b>	<b>-1,87</b>	<b>-14.178</b>	<b>-8,40</b>

Fonte: MTE-Caged/Observatório do Trabalho UCS

## 3. Inadimplência

As informações deste item são fornecidas pelo SPC. Dizem respeito às consultas realizadas pelos associados, buscando informação do seu cliente.

### 3.1. Tabela consultas – consultas realizadas pelos lojistas junto ao SPC.

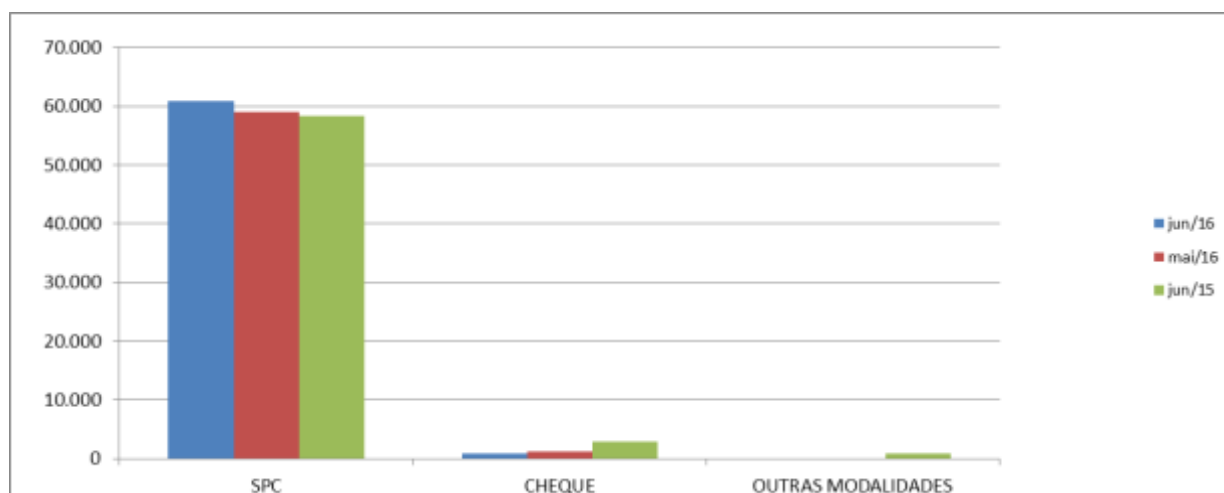
MODALIDADES	JUNHO 2016	JUNHO 2015 (Mês/ano anterior)	JUNHO 2016 (Mês anterior)
SPC	60.850	58.308	58.958
CHEQUE	957	2.887	1.223
OUTRAS MODALIDADES	0	862	0
<b>TOTAL</b>	<b>61.807</b>	<b>62057</b>	<b>60181</b>

### Resultados:

- Diminuíram em (0,40%) em relação ao mesmo período do ano anterior.
- Aumentaram em 2,70% em relação ao mês anterior.

### 3.2. Gráfico consultas.

As mesmas informações foram plotadas em um gráfico onde é possível visualizar melhor o comportamento das consultas de JUNHO de 2016 em relação a JUNHO/2016 e de JUNHO de 2015.



### 3.3. Consultas Balcão do SPC

São consultas realizadas pelo consumidor junto ao Balcão de atendimento do SPC, para obter informações sobre o próprio CPF (ou nome).

Tem-se os seguintes **resultados**:

- Diminuíram (2,24)%** em relação ao mesmo período de 2015.
- Em relação ao mês anterior (Junho/2016): **Diminuíram: (0,26)%**.

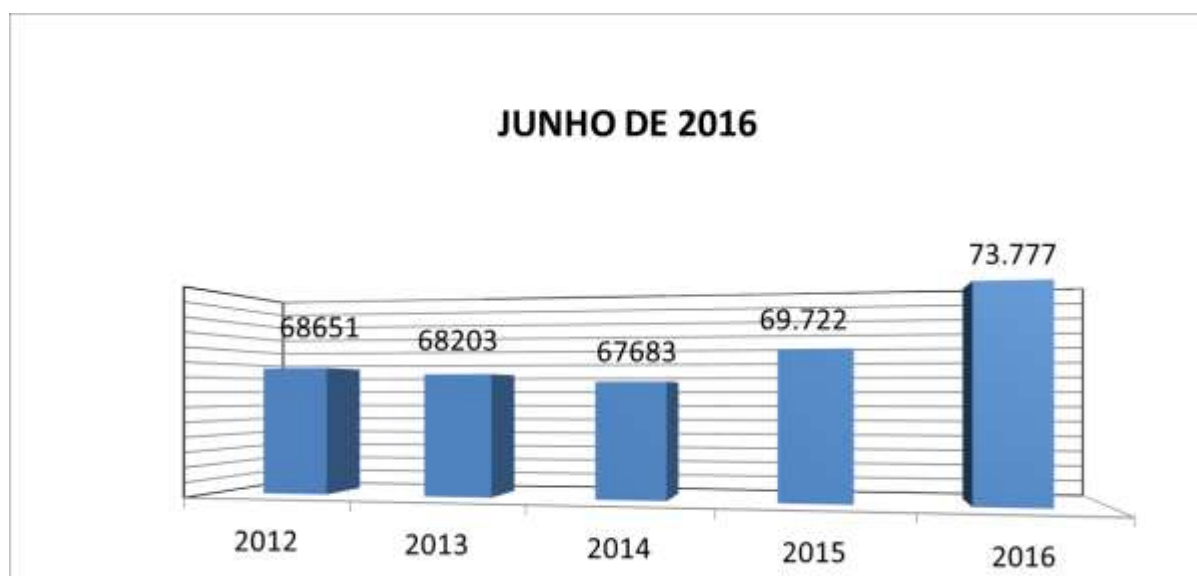
### 3.4. Registros e Cancelamentos

São os registros e cancelamentos de CPF e cheques realizados pelos comerciantes junto ao SPC.

		<u>REGISTROS - VALOR</u>		<u>CANCELAMENTOS - VALOR</u>		Diferença +(-)
jun/15	Cheque =	845	171.092	334	81.232	<b>89.860</b>
	SPC =	9.318	3.480.018	6.737	3.914.556	<b>-434.538</b>
	<b>Sub-Total 1</b>	<b>10.163</b>	<b>3.651.110</b>	<b>7.071</b>	<b>3.995.787</b>	<b>-344.678</b>
jun/16	Cheque =	325	104.246	79	56.382	<b>47.863</b>
	SPC =	14.322	7.551.185	5.414	5.024.045	<b>2.527.140</b>
	<b>Sub-Total 2</b>	<b>14.647</b>	<b>7.655.430</b>	<b>5.493</b>	<b>5.080.427</b>	<b>2.575.003</b>
	<b>Total.....</b>	<b>4.484</b>	<b>4.004.321</b>	<b>-1.578</b>	<b>1.084.640</b>	<b>2.919.681</b>

**Resultados:**

- 1) **Inclusões** de **débitos** no **SPC**:
  - a) **Aumentaram em 53,70%** em relação ao mesmo período do **ano anterior**.
  - b) Em relação ao **mês de Junho de 2016**, **aumentaram em 72,24%**.
  
- 2) **Exclusões** de **débito** do **SPC**
  - a) **Diminuíram (19,64)%** em relação ao **mesmo período do ano anterior**.
  - b) **Aumentaram 14,75%** relação ao **mês anterior**.
  
- 3) **Inclusões** de **cheques** no **SPC**
  - a) **Diminuíram (61,54)%** em relação ao **mesmo período do ano anterior**.
  - b) **Aumentaram 0,62%** relação ao **mês anterior**.
  
- 4) **Exclusões** de **cheque** no **SPC**
  - a) **Diminuíram em (76,35)%** em relação ao **mesmo período do ano anterior**.
  - b) **Diminuíram (34,71)%** relação ao **mês anterior**.
  
- 5) **Inclusões** de **CPF's** no **SPC**
  - a) **Aumentaram 5,82%** em relação ao **mesmo período do ano passado**.
  - b) **Aumentaram 0,98%** em relação ao **mês anterior (Junho/2016)**.

**3.4.1) Comparativo do total de CPF's na Base de Dados Local.**



#### 4) **Análise Geral**

##### 4.1) **Desempenho de Vendas**

- O comércio em geral fechou Junho com crescimento negativo em relação a Maio de 2016, da ordem de 2,58% contra 9,96% positivo do mês de anterior, um resultado que volta a preocupar. Já em relação a Junho de 2015 o resultado é de 10,46% negativo, o que denota uma leve recuperação no horizonte, ou dito de outra forma, parou de piorar.
- No ramo duro a variação entre Maio e Junho de 2016 é de 3,23% negativo. Em termos reais, descontada a inflação a queda nas vendas chega a 17,79% e no acumulado de doze meses temos um crescimento negativo de 33,12% contra 34,21% do mês anterior. Temos assim um resultado levemente superior.
- No ramo duro no mês de Maio em termos nominais os ramos de informática e telefonia com 10,12% e Material Elétrico com 0,39% apresentaram um desempenho positivo. Já os demais seguimentos que apresentaram um desempenho negativo a maior queda foi registrada no seguimento de Materiais de Construção com variação de 31,12% contra uma alta de 42,10% no mês anterior.
- O setor de materiais de construção que acumulava um crescimento real positivo encontrou seu ponto de inflexão e registrou uma queda de 16,46% no acumulado de doze meses.
- Por outro lado, no ramo mole a variação entre Maio e Junho de 2016 é de -0,46% contra -11,28% do mês anterior. Já em termos reais, descontada a inflação a variação sob o mesmo período do ano anterior é de 19,17%% negativa e no acumulado de doze meses temos um crescimento negativo de 3,89% superior ao mês anterior que foi de 2,39%.
- No ramo mole, os seguimentos que apresentaram variação positiva entre Maio e Junho foram de Vestuário e Calçados com 0,56% e Livraria e Papelaria com 2,96%. O seguimento de Produtos Químicos apresentou a maior variação com 10,55% positiva.
- No ramo mole, ainda, o segmento de “produtos químicos” apresenta desempenho positivo em termos reais de 12,51% e no acumulado do ano e em doze meses de 19,80%.

##### 4.2) **Mercado de Trabalho**

- a) A evolução do emprego o município em Junho de 2016 revelou um saldo negativo de contratações da ordem -729 vagas, representando uma queda de -0,47%.

- b) Em doze meses o saldo negativo acumulado é de -14.178 um resultado superior ao saldo de Maio de -15.042 contra -14.852 vagas de Abril. Com o resultado de junho a taxa de desemprego voltou a aproximar-se da taxa de Março que era de 8,46%.
- c) O comércio em fevereiro apresentou um saldo negativo de contratações de 62 vagas, uma variação negativa de 0,23%;
- d) No ano o saldo de contratações é negativo de 21 vagas. Já no acumulado de 12 meses o comércio apresenta um saldo negativo de 1.139 vagas o que corresponde a uma variação negativa de 4,09%. Embora esses números ainda sejam negativos, os mesmos ainda são acumuladamente melhores em relação ao mês de Maio que registrou uma taxa de 4,40%.
- e) O setor mais penalizado continua sendo a indústria de transformação que acumula um saldo negativo de 10.285 vagas em doze meses esse resultado é superior a Maio que foi de 11.230. Porém inferior ao período Fevereiro a Abril, onde ocorreu uma aceleração do ritmo de demissões. Em Abril foi de 11.405, Março com 11.303 esses resultados são melhores se comparados com Fevereiro, quando o estoque de vagas negativas foi de 11.750.

### **4.3) Consultas**

- Em relação às consultas realizadas pelos lojistas junto ao sistema SPC houve um aumento em relação ao mesmo período do ano passado, em Junho de 2016 o número total de consultas foi de 60.850 contra 58.958 de Maio uma variação de 3,21%. Em relação a Junho de 2015 temos uma variação negativa de 0,96 %.
- Já as consultas realizadas sobre o cheque junto ao sistema SPC também apresentou uma redução em Junho ocorreram 957 consultas contra 1.223 em Maio 2016 uma variação de negativa 21,75%. O item outras modalidades não apresentou registro em Junho 2016.
- No acumulado, SPC mais Cheque o total de consultas apresentou um aumento em relação ao mesmo período do ano passado, em Junho de 2016 o número total de consultas foi de 61.807 contra 60.181 uma variação de 2,70%. Em relação a Junho de 2015 temos uma variação negativa de 0,40 %. A análise que pode ser feita, denota que no ano já existe uma tendência de aumento de procura por crédito por parte dos consumidores.

#### 4.4) Inadimplência

- A consulta Balcão do SPC realizado por consumidores sobre o próprio nome ou CPF, apresentou uma redução em relação ao mesmo período de 2015 de 2,24%. O mesmo ocorreu, em relação a Maio 2016 esse resultado registrou uma redução de 0,26%.
- Em relação à inclusão de débitos no sistema SPC tem-se um aumento em relação a Junho/15 de 53,70% o mesmo ocorreu em relação ao mês de Maio/16 houve um aumento de 72,24%;
- Já as exclusões de débitos se reduziram em relação ao ano anterior em 19,64%, por outro lado, esse resultado aumentou em relação ao mês anterior em 14,75%.
- As inclusões de cheques diminuíram 61,54% em relação ao mesmo período do ano passado e aumentaram em relação ao mês anterior em 0,62%,
- As exclusões de cheques diminuíram em relação ao mesmo período do ano anterior em 76,35% e 34,71% em relação ao mês anterior.
- As inclusões de CPFs aumentaram em 5,82% em relação ao mesmo período do ano passado e em relação ao mês anterior em 0,98%.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desempenho do comércio caxiense em Junho de 2016 voltou a apresentar um comportamento retraído, apresentando números negativos. Esse resultado pode ser atribuído ao fato de que junho seja um mês sem grandes apelos para as vendas. Embora tenhamos o “Dia dos Namorados” essa ainda não é considerada uma data com forte apelo para as vendas em geral. Todavia, não podemos deixar de considerar que o estado de expectativas vem se alterando para melhor, fato que pode ensejar uma retomada da tendência de crescimento da economia.

O comércio em geral fechou Junho com crescimento negativo em relação a Maio de 2016, da ordem de 2,58% contra 9,96% positivo do mês de anterior, um resultado que volta a preocupar. Já em relação a Junho de 2015 o resultado é de 10,46% negativo, o que denota uma leve recuperação no horizonte, ou dito de outra forma, parou de piorar. No ramo duro a variação entre Maio e Junho de 2016 é de 3,23% negativo. Em termos reais, descontada a inflação a queda nas vendas chega a 17,79% e no acumulado de doze meses temos um crescimento negativo de 33,12% contra 34,21% do mês anterior. Temos assim um resultado levemente superior. O ramo duro no mês de Maio em termos nominais os ramos de informática e telefonia com 10,12% e Material Elétrico com 0,39% apresentaram um desempenho positivo. Já os demais seguimentos que apresentaram um desempenho negativo a maior queda foi registrada no seguimento de Materiais de Construção com variação de 31,12% contra uma alta de 42,10% no mês anterior. O setor de materiais de construção que acumulava um crescimento real positivo encontrou seu ponto de inflexão e registrou uma queda de 16,46% no acumulado de doze meses. Por outro lado, no ramo mole a variação entre Maio e Junho de 2016 é de -0,46% contra -11,28% do mês anterior. Já em termos reais, descontada a inflação a variação sob o mesmo período do ano anterior é de 19,17% negativa e no acumulado de doze meses temos um crescimento negativo de 3,89% superior ao mês anterior que foi de 2,39%. No ramo mole, os seguimentos que apresentaram variação positiva entre Maio e Junho foram de Vestuário e Calçados com 0,56% e Livraria e Papelaria com 2,96%. O seguimento de Produtos Químicos apresentou a maior variação com 10,55% positiva. No ramo mole, ainda, o segmento de “produtos químicos” apresenta desempenho positivo em termos reais de 12,51% e no acumulado do ano e em doze meses de 19,80%.

A evolução do emprego o município em Junho de 2016 revelou um saldo negativo de contratações da ordem -729 vagas, representando uma queda de -0,47%. Em doze meses o saldo negativo acumulado é de -14.178 um resultado superior ao saldo de Maio de -15.042

contra -14.852 vagas de Abril. Com o resultado de junho a taxa de desemprego voltou a aproximar-se da taxa de Março que era de 8,46%. O comércio em fevereiro apresentou um saldo negativo de contratações de 62 vagas, uma variação negativa de 0,23%. No ano o saldo de contratações é negativo de 21 vagas. Já no acumulado de 12 meses o comércio apresenta um saldo negativo de 1.139 vagas o que corresponde a uma variação negativa de 4,09%. Embora esses números ainda sejam negativos, os mesmos ainda são acumuladamente melhores em relação ao mês de Maio que registrou uma taxa de 4,40%. O setor mais penalizado continua sendo a indústria de transformação que acumula um saldo negativo de 10.285 vagas em doze meses esse resultado é superior a Maio que foi de 11.230. Porém inferior ao período Fevereiro a Abril, onde ocorreu uma aceleração do ritmo de demissões. Em Abril foi de 11.405, Março com 11.303 esses resultados são melhores se comparados com Fevereiro, quando o estoque de vagas negativas foi de 11.750.

Em relação às consultas realizadas pelos lojistas junto ao sistema SPC houve um aumento em relação ao mesmo período do ano passado, em Junho de 2016 o número total de consultas foi de 60.850 contra 58.958 de Maio uma variação de 3,21%. Em relação a Junho de 2015 temos uma variação negativa de 0,96 %. Já as consultas realizadas sobre o cheque junto ao sistema SPC também apresentou uma redução em Junho ocorreram 957 consultas contra 1.223 em Maio 2016 uma variação de negativa 21,75%. O item outras modalidades não apresentou registro em Junho 2016. No acumulado, SPC mais Cheque o total de consultas apresentou um aumento em relação ao mesmo período do ano passado, em Junho de 2016 o número total de consultas foi de 61.807 contra 60.181 uma variação de 2,70%. Em relação a Junho de 2015 temos uma variação negativa de 0,40 %. A análise que pode ser feita, denota que no ano já existe uma tendência de aumento de procura por crédito por parte dos consumidores.

A consulta Balcão do SPC realizado por consumidores sobre o próprio nome ou CPF, apresentou uma redução em relação ao mesmo período de 2015 de 2,24%. O mesmo ocorreu em relação a Maio 2016 esse resultado registrou uma redução de 0,26%. À inclusão de débitos no sistema SPC registrou um aumento quando comparado a Junho/15 de 53,70% o mesmo ocorreu em relação ao mês de Maio/16 houve um aumento de 72,24%. Já as exclusões de débitos se reduziram em comparação ao ano anterior em 19,64%, por outro lado, esse resultado aumentou em relação ao mês anterior em 14,75%. As inclusões de cheques diminuíram 61,54% em relação ao mesmo período do ano passado e aumentaram em comparação ao mês anterior em 0,62%. As exclusões de cheques diminuíram em relação tanto ao mesmo período do ano anterior em 76,35% e 34,71% ao mês anterior. As

inclusões de CPFs aumentaram em 5,82% em comparação ao mesmo período do ano passado e também ao mês anterior em 0,98%.

O comércio caxiense no mês de Junho foi influenciado pela troca de estação e a data do “Dia dos Namorados” esperava-se que as vendas se mantivessem aquecidas, todavia, o cenário ainda recessivo, logrou o efeito de provocar uma queda nas vendas, fato que impactou negativamente o desempenho do setor. Para o mês de julho não se espera que esses números mostrem um resultado diferente, se por um lado as curvas mostram uma reversão nas expectativas, por outro lado, ainda teremos um longo e árduo caminho até atingirmos a recuperação plena de nossos indicadores.

A Ata do Comitê de Política Monetária referente ao mês de Julho revela a preocupação do Banco Central com relação a velocidade da queda da inflação, mas também sinaliza para uma perspectiva de estabilização, por dois motivos, que são a interrupção tanto da queda do nível de investimento e da produção industrial. Some-se a esse fato as expectativas do índice de confiança e do crescimento do PIB já para 2017. O comitê vê como riscos em torno do cenário básico para a inflação a elevação recente nos preços dos alimentos pode se mostrar persistente, dado o processo de transmissão dos preços do atacado para o varejo. Nas palavras do BC, o risco nesse caso refere-se ao conhecido problema, períodos prolongados de inflação alta e expectativas acima da meta, como na experiência brasileira recente, tendem a reforçar mecanismos inerciais e tornar o processo de desinflação mais lento e custoso. Nesse contexto, uma maior persistência inflacionária requer uma persistência maior da política monetária. Por essa razão, o Comitê optou por unanimidade na manutenção, da taxa básica de juros em 14,25% a.a., sem viés. Fato esse que nos preocupa, pois enquanto persistirem as atuais taxas de juros e a restrição ao crédito, não será possível vislumbrar um cenário mais contundente de melhora para a economia brasileira.